

ANÚNCIOS

DUAS NOVAS: — 1.a) O sr. Janio vai revelar os nomes das forças terríveis e ocultas, no DIA PRIMEIRO DO MÊS ENTRANTE. 2.a) O governo nacional está baixando o custo de vida no País; O arroz de 80 passará a 100 cruzeiros, e o feijão de 90 a 120 cruzeiros. Tão somente!

O DIÁRIO DE GUARULHOS

REGISTRO N.º 1

D.N.P.I./T N.º 478.743

Direção — VERO DE LIMA E. J. C. L.

Guarulhos, 23 de Março de 1962 — ANO I — N.º 18

PORTE PAGO

GUARULHOS
Rua 7 de Setembro, 291 — Fone 49-0683
Colaboração especial - Dr. Celso Pinto Ribeiro
Publicidade «PUBLICATOR»
Rua Felício Marcondes, 102

Guarulhos é vossa, Senhora...

Dr. Arruda Cotrim

Bem dita sois vós, Senhora de Fátima que viestes em nome do Senhor!

Bem dita sois Vós, Excelsa Caminheira, que um dia dignastes fazer de uma humilde aldeia portuguesa o Vosso Altar Universal!

Bem dita sois Vós, ó Virgem Branca que em Fátima trouxestes o Céu em vossas magnânimas mãos e com ele tocastes às almas transviadas dos vossos filhos queridos!

E viajastes muito, nós o sabemos! Ouvistes orações e cânticos, lágrimas e gemidos em todas as línguas e dialetos! Assististes grandes e pequenos, ricos e pobres, santos e pecadores! Todos de todas as raças ajoelharam-se contritos aos Vossos pés bem ditos!

Triunfastes, Senhora, em todas as fronteiras do mundo! Vencestes, Senhora, em todos os limites das desigualdades humanas! E por onde roçastes as fimbrias delicadas do vosso augusto manto, despertastes a Fé, acordastes corações adormecidos e atormentados pelas chagas cruentas de todos os vícios e de todas as maldades!

O mundo despertou para Vós, Senhora! E o mundo reclamou a Vossa augusta presença em todos os seus quadrantes! Senhora de Fátima! Excelsa Caminheira!...

Eis chegada a hora de Vossa presença em Guarulhos!

E aqui estamos, Senhora, almas abertas coladas aos vossos pés. Corações em preces depositados em vossas mãos! Ungi-nos, Senhora, com as pérolas do Vosso Rosário! Maria! Medianeira de todas as graças, rogai por nós! Deixai que nossas lágrimas agradecidas rolem aos vossos pés num caudal perene de ternura e amor! Tende piedade dos nossos corações em chagas! Lavei as máculas das nossas almas! Embalai-nos com os cânticos que Vós mesma ensinastes aos homens de longínquas plagas a cantar! Na doçura do Vosso sorriso maternal, aconchegai-nos ao Vosso coração de Mãe. E nesta revoada de orações dirigidas para Vós, ó Mãe Querida, transformai-as em pétalas! Pétalas de Graças, Pétalas de Amor, Pétalas de luz para que iluminem as nossas inteligências e aqueçam em brasa os nossos corações.

Vinde, Senhora, nesta Guarulhos que é Vossa! As chaves das nossas portas, Vós as trazeis em níveis mãos.

Entraí e caminhai! Caminhai de mansinho, suavemente... para ouvirdes as preces dos mudos; para sentirdes os olhares dos cegos; para embevecerdos nas meiguices dos nossos filhos; para serdes coroada a cada passo com uma cascata de lágrimas silenciosas da Mãe Guarulhense que vos pede forças para defender de todos os males, o silencioso tabernáculo do seu Lar Cristão.

E é chorando, porque sois do Céu! Chorando, porque somos da Terra!

Cantando, porque viestes em nome do Senhor redimir o pecado dos Homens, numa mensagem branca de paz! Chorando, porque viestes mensageira, de porta em porta, qual Rainha Mendiga, qual Pedinte Afilada, implorando-nos a esmola de um ROSÁRIO, e a migalha de uma OSTIA para encobrirdes a nudez do Vosso Coração sangrado; para mitigar a fome do Amor do Vosso Filho Querido que chora em vosso regaço sacrossanto pelas almas que se perdem nos abismos incendiados do Inferno!

Excelsa Caminheira! Rainha Mendiga das estradas do mundo! Recebei as contas do nosso Rosário! Levai todo o nosso Pão dentro do vosso farnel divino! Levai tudo que é nosso, Senhora!... Que a Vossa colheita em nossas messes, possa vestir a nudez das almas aflitas do Purgatório! Que as códeas de Pão das nossas mesas de Comunhão possam saciar a fome terrível do Vosso Bem Amado Filho que numa tarde de maio ficou chorando por nós, lá nas abençoadas terras de Fátima onde o Céu amarrou-se à terra pelas correntes possantes de um ROSÁRIO.

Nós vos saudamos, Rainha do Céu!... Mendiga de almas!...

Ave Maria!...

ASSISTÊNCIA TÉCNICA
PAN-AMERICANA

LABORATÓRIO DE RÁDIO E
TELEVISÃO
RUA JOÃO GONÇALVES, 214
(em frente à Igreja do Rosário)
Tel. 49-0033



Urge dar solução condigna ao caso do Hospital de Guarulhos

Como está a situação, só prejuízos pode causar à coletividade e à própria Administração hospitalar, para alegria daqueles que têm interesse em combater o nosocômio

Merece-nos a melhor das considerações a atual Diretoria do Hospital de Guarulhos. Seus membros, a começar pelo seu presidente, são nossos amigos. Ademais, esse nosocômio é uma instituição humanitária que vive de caridade, o que é o mesmo que dizer, é digna de ser respeitada por gregos e troianos. No entanto, são tantas as queixas contra ela, que não nos é possível silenciar por mais tempo.

E' verdade que se dão ali choques de interesses político-pessoais. Por exemplo, existem mais de 10 empregados (alguns, chefes de família) que não chegam a perceber metade do salário mínimo, quando os médicos recebem seus honorários, e até alguns funcionários, sem trabalhar, por serem aposentados.

Na presente edição vamos dar à publicidade uma das queixas mais veementes que possuímos em nosso poder. E' de autoria de pessoa idônea e nos merece todo o crédito. Talvez, assim, ajudaremos para normalização da situação.

Diz a queixa-denúncia:

ESCANDALO NO HOSPITAL DE GUARULHOS

«Cremos que não é segredo para ninguém que o Hospital de Caridade Nossa Senhora da Conceição de Guarulhos está em crise. E no meio dessa crise vem acontecendo casos de arrear os cabelos!»

«Há pouco tempo, o Presidente da Irmandade deu entrevista, fazendo público que o Hospital havia dado um «superavit» de novecentos mil cruzeiros. Quando se sabe que o Hospital tinha uma dívida de dois milhões de cruzeiros, e saiu desse buraco para dar tão grande «superavit», quando se sabe que todos os hospitais de caridade, do mundo inteiro, são deficitários, ficamos indagando qual o modo pelo qual se teria conseguido o «milagre».

«Como todos sabem, a população de Guarulhos, em boa parte, contribui mensalmente para custear parte das despesas do Hospital; e, além disso, este recebe uma verba de dois milhões e quatrocentos mil cruzeiros, por ano, da Prefeitura. E isso porque o Hospital se diz de CARIDADE, e é grande o número de indigentes no Município.

«Pois bem, a Diretoria da Irmandade, ou mais precisamente o seu Presidente, recebendo as contribuições populares e a polpuda verba da Prefeitura, deixou de atender aos indigentes, fazendo com que os próprios leitos reservados aos pobres servissem a

peçoas que pudessem pagar! Com esse processo, cremos que o lucro foi irrisório e a atual Diretoria, deve prestar contas ao povo. E isso é tão mais necessário quando se considera que a Diretoria não presta contas sequer à Prefeitura.

«O escândalo não parou aí. Soubemos que se criou ali um regime de favoritismo em favor de alguns e abusos de outra ordem, por outro lado, valendo-se das tolerâncias recíprocas. Assim é que o Presidente da Irmandade resolveu dar mão-forte a uma funcionária, que se transformou em «Dona do Hospital» prestigiando-a ao ponto de lhe permitir que descatasse ordens do Corpo Clínico. Quem manda e desmanda ali é a funcionária. Por outro lado, a referida funcionária, mera assalariada que mal sabe assinar o próprio nome e nem sequer é enfermeira, nem mesmo prática, vai retribuindo a criminosa conivência do Presidente da Irmandade permitindo que seus amigos, especialmente os influentes na política, internem ali parentes e amigos em quarto de primeira, pagando quarto de terceira!...

«Por outro lado, valendo-se do regime de tolerâncias e abusos assim instalado, começaram a aparecer outros casos mais deploráveis: até mesmo os poucos indigentes que ali se internaram (indigente ali, só entra a pedido do Prefeito ou das pessoas que integram a panela do Presidente da Irmandade) andaram sendo extorquidos em quotas

de cinco mil cruzeiros, dinheiro esse que não era contabilizado no Hospital (como não poderia ser mesmo) e era distribuído por enfermeiras e auxiliar da Madre Superiora e funcionários, tudo clandestinamente.

«Essas irregularidades foram denunciadas à Diretoria da Irmandade pelo Corpo Clínico, e nenhuma providência se tomou!»

«As mazelas foram crescendo, até que a crise estourou:

«Primeiramente, o Corpo Clínico, em respeito às determinações do Conselho Regional de Medicina, pediu à Diretoria da Irmandade que contratasse um médico aneste-

sista. Ponderou o Corpo Clínico que, quando o doente era pessoa de recursos, podia pagar um anestesista, que vinha de São Paulo, visto que aqui não há nenhum. Mas, quando se tratava de indigente, não seria possível fazer-se intervenções cirúrgicas, porque o anestesista, que nada tem a ver com o Hospital e com Guarulhos, não viria de graça».

«Como o Presidente da Irmandade não estava mesmo interessado em atender a indigentes, porque ele sonhava com «superavits» e, de resto, o Hospital funcionava de conformidade com suas conveniências políticas, respondeu ao (Concl. últ. pag.)

A fala do ex-presidente

Na sua fala da noite do dia 15, através de rede de TV e Rádio, o sr. Janio Quadros acusou o Congresso de ter organizado comissão de inquérito para chamá-lo à conta quando Presidente da República.

Ora... Que outra coisa poderia ter feito o Congresso em face das loucuras que o presidente praticava a três por dois?

Acha o sr. Janio Quadros que havia senso comum nos atos de um chefe da Nação governando com bilhetinhos e condecorando assassinos da juventude cubana, quando o Brasil inteiro sentia nojo por esses energúmenos?

Havia senso comum em o presidente afirmar de pés juntos que o regime de Fidel Castro era auto-determinação de um povo?

Então o presidente do Brasil tinha o direito de ignorar a história da revolução cubana? Acaso não sabia o sr. Janio Quadros que o povo de Cuba se levantara em armas apenas para derrubar o corrupto regime de Fulgêncio Batista e punir os asseclas deste, sem nada saber ou ter que ver em relação ao comunismo que lhe foi imposto depois da vitória, de maneira violenta, arbitrária, antidemocrática?

E isso é auto-determinação?

Então as mães cubanas criaram filhos para um criminoso e alienado mental mandar fuzilar aos milhares, e o presidente do Brasil cristão hipotecar sua solidariedade a tal regime reconhecendo-o juridicamente certo? Onde o Direito Humano?

Que espécie de cristianismo é o seu, Sr. Janio Quadros, já que volta e meia V. S. se confessa cristão? Em que Evangelho deparou a justificação de tal barbárie? No seu tratado de suma-demagogia? Ou o senhor é feito de gelo?

Onde estavam, sr. Janio Quadros, seu coração de chefe de uma Nação católica? seu sentimento de humanidade? seu espírito de justiça? seu raciocínio de homem de bem, enfim?

Não resta dúvida que sua gestão no governo do País falhou, sr. Janio Quadros. Faltou-lhe um companheiro equilibrado e sensato como o professor Carvalho Pinto. Aqueles que V. S. levou para Brasília como assistentes de seu governo, com exceção das patentes militares, não estavam à altura da situação. Eles podiam, por V. S., ser considerados inteligentes políticos, mas não eram políticos, como também V. S. nunca o foi. Subiu V. S. à custa exclusiva da sua demagogia, governou alguns meses com ela, e finalmente com ela caiu.

Novos rumos

Dizem os entendidos em política eleitoral, que, nas eleições vindouras, o eleitorado brasileiro dará a preferência do seu voto a candidatos populares, esperançosos, assim, poder melhorar a calamitosa situação que reina no País, já que se sente completamente desiludido com os profissionais da política. Em Guarulhos, por enquanto, têm-se revelado dois candidatos nessa base: Para deputado federal: FIORAVANTE IERVOLINO, ex-prefeito municipal. Para deputado estadual: ALFREDO IGNÁCIO TRINDADE, esportista de renome nacional e atual procurador da S.K.F. fortemente vinculado em Guarulhos.

Sob os auspícios do ROTARY local e idealizado pelos companheiros Faccini e Chacur, contando com a colaboração da Empresa de Ônibus Guarulhos, a Cidade será enriquecida com um moderno serviço de sinalização e trânsito racionalizado. Aguardem reportagem ampla do O Diário de Guarulhos.

Borbaleão soluciona o problema dos roubos e assaltos em S. Paulo

Papus

Encontrava-se Borbaleão sozinho no seu escritório de São Paulo lembrando as aventuras de que enchea sua longa existência, quando foi abordado por um cavalheiro que adentrou sem se fazer anunciar e se pôs a falar nos seguintes termos:

— Peço-lhe desculpas por esta minha inopinada intervenção. Mas necessito muito dos conselhos de V. Excelência. Pertencço ao corpo de detetives oficiais incumbidos de combater o crime e a delinquência na Cidade. O Governador ordenou e quer a extinção dos roubos e assaltos que vêm ocorrendo impunemente na metrópole. No entanto o tempo passa e nada de prático temos podido realizar no sentido de sanar o mal. Venho pois solicitar as sábias luzes da sua longa experiência.

Tendo falado assim, o cavalheiro aguardou a palavra do «Sumo-Proscrito do século», o qual, após meditar longamente sobre os termos do discurso que acabava de ouvir, ponderou:

— Realmente — disse — a cidade está infestada de criminosos. Urge, portanto, que os homens de bem algo façam para pôr cõbre a tão nefando labeu. Nas nossas andanças por este mundo de Deus (Borbaleão sempre falava no plural) mais de uma vez nos foi dado deparar situações mais graves. No entanto, com a graça de Deus, sempre conseguimos debelar a desordem e restabelecer a paz entre os homens de boa vontade. E depois de fazer uma pausa, para coordenar melhor seus pensamentos, prosseguiu: — Infelizmente, São Paulo constitui caso especial. Trata-se como vê de uma Capital cosmopolita, com uma população que se contrasta na fisionomia e índole de seus componentes, tornando difícil distinguir o bom do mau, o etc. do etc. Eis porque recomendamos uma medida de ordem psicológica...

— Medida de ordem psicológica? indagou surpreso o cavalheiro.

— Sim, exatamente isso... É uma ciência que os senhores policiais deveriam estudar melhor, observou Borbaleão, enquanto fazia trabalhar intensamente o cérebro num plano que a seguir iria recomendar próprio para extinção do crime e da delinquência na Capital. Antes, porém, ele quis testar a capacidade intelectual do detetive. Perguntou-lhe qual seria sua preocupação no caso de ter de assaltar uma residência, ao que o cavalheiro deu a seguinte resposta, alarmado com a pergunta.

— Naturalmente eu me preocuparia com a resistência que poderia encontrar no interior da mesma, oferecida pelos moradores.

— Está errado, disse Borbaleão. O verdadeiro ladrão não pensaria desse modo. Alucinado pela ambição de encontrar jóias e dinheiro em quantidade, pensaria na maneira mais fácil de arrombar o cofre. Está certo?

— Idéia magistral! confessou o detetive procurando lisonjear S. Excelência.

— Logo, sendo esse o pensamento fixo do ladrão ao assaltar uma residência, o recurso é armar-lhe uma cilada. Por exemplo, um cofre cheio de dinamite ao invés de jóias e dinheiro. Concorda?

— Extraordinário! Extraordinário! exclamou o detetive, desta vez sinceramente impressionado.

Combinaram então os pormenores do plano a ser posto em execução. A experiência teve lugar no bairro mais visado pelos ladrões, recebendo cada residência um cofre cheio de dinamite. Resultado: na primeira noite se deram várias explosões vitimando inúmeros inquilinos, mas nenhum ladrão. Deu-se, como é lógico, o alarme. A população se pôs em pé de guerra e saiu à procura do autor do plano.

É inútil dizer que Borbaleão já não se encontrava mais em São Paulo. Prevendo o desastre e o perigo para si, arrombou as malas, e rodava aquela hora rumo ao Uruguai, país mais próximo.

Sociais



Além dos serviços de casa ajudando a progenitora, Ela (16 anos) jamais desempenhara outra tarefa. Influenciada, porém, por uma sua amiga, quis experimentar um emprego. Chegou a conquistar o consentimento da progenitora que era avessa à idéia da mulher trabalhar no comércio.

A amiga era pobre e viajava invariavelmente de trem-subúrbio. Ela preferiu utilizar o mesmo meio de transporte.

Na tarde do primeiro dia, ao regressar do trabalho, ela foi interpelada rigorosamente pela sua mãe a respeito do emprego. A velha quis saber da firma, dos patrões, dos colegas de serviço, do ambiente no escritório. De tudo enfim. Até parecia que estava com ciúme. E Ela foi-lhe descrevendo tudo minuciosamente.

Mas no entusiasmo da juventude, deixou escapar uma indiscrição:

— Sabe, mãe? A coisa mais divertida se dá durante a viagem, no trem... Nunca vi tanta farrá como no vagão das mulheres. Elas contam cada anedota!... E fazem cada brincadeira!... Chegam a beliscar o guarda-trem quando ele vem picar as passagens...

— E? exclamou a velha, rubra de indignação. Pois você não vai mais trabalhar na cidade! Está ouvindo? Acabou-se...

E acabou mesmo.

ANIVERSARIO

Festejou, no dia 18 deste mês, seu aniversário natalício o sr. Sebastião Pessoa, Av. das Palmeiras n.º 224. O aniversariante foi pelo ensejo muito cumprimentado pelos seus familiares, além de amigos e parentes que acorreram à sua residência para apresentar-lhe seus votos de felicidade.

Completo o seu primeiro aniversário natalício o galante menino Wladimir André,

filho do sr. Waldir André e de sua esposa, Dona Sonia Fantazine André.

Como sabem, Waldir é o popular defensor de várias equipes de futebol, em nosso Município, estando atuando agora no Tietê F. C. Logo, o galante Wladirzinho tem a quem puxar, quando se mostra assim robusto e dando caneladas no berço, com os brinquedos que recebeu de presente. Os parabéns de O Diário de Guarulhos.

NOSSOS PARABENS!

O Instituto «Monteiro Lobato» uma das muitas realidades e belezas de Guarulhos, criou neste ano e, está em pleno funcionamento o Curso Técnico de Comércio, para gozando de nós todos.

Parabéns! Esperávamos e contávamos com satisfações... mas não tão cedo...

Eis que a Direção daquele instituto, resolve confiar a «cadeira de Economia Política» ao nosso estimado companheiro e digno mestre, MARCIANO TEODORO. Satisfação...

Parabéns pois, ao Instituto, e alta direção do prof. MARCIANO e a turma do Técnico.

Avante pois...

Epaminondas

Reunião na Delegacia do CIESP de Santo Amaro

Em reunião realizada na Delegacia do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, de Santo Amaro, entre os assuntos ventilados destacaram-se os alusivos a XII Convenção dos Industriais do Interior a ter lugar na cidade de Botucatu nos dias 25, 26 e 27 de maio próximo. O sr. Peter Paulo Engels disse aos presentes que fora fixada a data de 25 de abril p. futuro para entrega das teses para a Convenção. O Delegado local do CIESP, sr. Vicente Chiaverini comunicou a realização de um Seminário organizado pelo Fórum «Roberto Simonson» do Centro das Indústrias, sobre produtividade, em colaboração com o IDORT, a ser realizado no mês de abril. Foram, ainda, discutidos e aprovados os estatutos da Associação dos Industriais que será organizada para dirigir as escolas primárias exigidas por lei.

Ainda ecos do Carnaval que passou

Texto de Sebastião Alves Filho
Fotos de Roberto e Massame

O Carnaval esteve fenomenal no Guarulhos Esporte Clube, o mais popular. Foi além da expectativa pois a diretoria viu-se obrigada a suspender a venda de ingressos, tal a afluência de foliões naquele salão.

No C. R. Guarulhos, o mais familiar e aristocrático, o Carnaval também esteve ótimo, apresentando na matinê crianças ricamente e tipicamente fantasiadas, mantendo a tradição deste Clube.

Na parte da noite o baile também primou pela alegria e entusiasmo, aliás característico deste Clube, que caminha a passos de gigante.



No clichê, vemos um aspecto do Baile do Guarulhos E. C., o mais popular. Aparecem os jovens Antonio mecânico e João Luiz com a sua fantasia usada durante o ano todo — o «macacão» da ESSO, brincando e vai dizendo «eu não tenho nada a ver com o preço da gasolina, me deixe em paz».

Noticias Literárias

a. silva ramos

Nossa civilização tem sofrido grandes abalos. As vezes perdemos-nos no cotidiano: esquecemo-nos da vida e ficamos automáticos do viver... Nem, ao menos, para os jornais temos tempo, senão para, rapidamente, ler as trágicas e formidáveis notícias de primeira página... No campo literário criou-se um fantasma em torno da palavra «romantismo», e esta palavra ficou como uma expressão técnica que designa uma paralisia literária. No entanto, que homem não é romântico quando está só, voltado para o seu interior? Na verdade o romantismo não acabou (falo de temas). Passou, isto sim, para o campo científico, para os tratados de psicanálise com os mais diversos títulos: «Conheça-te a ti mesmo», «O viver feliz», «O pensamento sadio» etc., etc.. Os romancistas passaram para o campo social. Queremos ser realistas. A depravação e vícios da época fazem as nossas principais páginas (lastimamos, todavia).

Alguns poetas conservam a arte pela arte:

«Poesia, amor
minha alma na doce calma
do mundo interior».

Alguém dirá: — Mas como um homem da estrutura intelectual de Fernando Soares pode ser tão simples, romântico, até ingênuo? Na verdade não é fácil compreender. Talvez haja necessidade de, antes, tomarmos contato com um trabalho de psicanálise; atingir a paz de espírito de que necessitamos para compreender em «Rosa Irrevelada» a profundidade do que é simples e puro. Veremos que em verdade:

«Continua o mundo
amando e perpetuando
nosso amor profundo».

livro: Rosa Irrevelada
autor: Fernando Soares — S. Paulo.
correspondência para esta seção:

a. silva ramos — R. 24 de Maio, 250 — 13.º andar — São Paulo.

O Caos

Assim como está, é um absurdo a doutrina e o funcionamento dos institutos de aposentadoria e Pensões no Brasil. Prestam-se vergonhosamente apenas para extorquir a economia do povo brasileiro, ensinando os loucos esbanjamentos do governo central. 50 bilhões de cruzeiros (50 milhões de contos de reis) eis a arrecadação de um só deles no ano passado. A Nação inteira trabalha e se sacrifica para o aposentado (criatura privilegiada) receber em dinheiro, num só ano, tudo que contribuiu durante 30 anos. É uma corrente da fortuna a

beneficiar os primeiros felizardos e uma burocracia comodista, com prejuízo total dos futuros e últimos contribuintes. Chegará tempo em que o povo, a indústria, o comércio, as profissões liberais, o operariado em massa não mais poderão aguentar as constantes majorações de taxas para manter os institutos de aposentadorias e pensões e suas especulações nocivas à economia da Nação. E esses institutos falirão irremediavelmente, com todo o seu patrimônio material. É obra de advogados administrativos e de políticos irresponsáveis mestres da demagogia. E todos silenciam porque temem prejuízos eleitorais para si e para seus partidos. E para que serve todo esse aparato? Para transformar o País num imenso viveiro de parasitas sociais? Não seria melhor, mais patriótico, mais humano, mais lógico e racional, que em lugar desse aleijão se instituisse um sistema de ajuda eficiente às viúvas, aos órfãos, à infância, à adolescência, à juventude, à verdadeira velhice pobre no País todo, fortalecendo, eugenizando, educando, enfim, formando autênticos Homens brasileiros? Lembre-se o governo de que o Brasil é um país pobre. E a boa doutrina manda que não se deve sobrecarregar de encargos tributários um povo pobre. Precisamos sacudir esse tremendo fardo de tributações das costas do povo miserável. E o meio mais acertado seria trabalhar para salvação do povo das garras dos aventureiros, dos demagogos, dos governos sem plano, nem programa. E essa providencial tarefa caberá ao eleitorado realizar de Norte a Sul elegendo seus representantes entre os legítimos amigos do povo e da Nação.

FALECIMENTO

Faleceu no dia 15 do corrente, às 15 h., na Santa Casa de Guarulhos onde estava hospitalizado, o sr. Mauro R. da Silva. O extinto deixou viúva sra. Adelaide Fonseca Rodrigues da Silva, e os seguintes filhos: Ferdinanda da Silva Bernardes e João Rodrigues da Silva.

A família enlutada os sentidos pesames de O Diário de

GR STEOLA S/A GR
TELEFONE 49-0599 * CAIXA POSTAL, 9215
END. TEL.: «STEOLA» * GUARULHOS



DISTRIBUIDORES
IMPORTADORA PARAUTO S/A
AVENIDA CELSO GARCIA, 1585 * TELEFONE: 93-3707
RUA DO GAZOMETRO, 539 * TELEFONE: 92-3697

Você quer construir sua casa ou apartamento?



MIREX LTDA. possui o maior
sortimento de madeiras, ferros, cal,
cimento, etc.

Consulte-nos, sem compromisso, e
faça suas compras com facilidade.

MIREX LTDA.

Avenida Rotary, 40 - Telefone: 49-0435 - Guarulhos

Sob os auspícios do ROTARY local e idealizado pelos companheiros Faccini e Chaccur, contando com a colaboração da Empresa de Ônibus Guarulhos, a Cidade será enriquecida com um moderno serviço de sinalização e trânsito racionalizado. Aguardem reportagem ampla do O Diário de Guarulhos.

Borbaleão soluciona o problema dos roubos e assaltos em S. Paulo

Papus

Encontrava-se Borbaleão sozinho no seu escritório de São Paulo lembrando as aventuras de que encheva sua longa existência, quando foi abordado por um cavalheiro que adentrou sem se fazer anunciar e se pôs a falar nos seguintes termos:

— Peço-lhe desculpas por esta minha inopinada intrusão. Mas necessito muito dos conselhos de V. Excelência. Pertencem ao corpo de detetives oficiais incumbidos de combater o crime e a delinquência na Cidade. O Governador ordenou e quer a extinção dos roubos e assaltos que vêm ocorrendo impunemente na metrópole. No entanto o tempo passa e nada de prático temos podido realizar no sentido de sanar o mal. Venho pois solicitar as sábias luzes da sua longa experiência.

Tendo falado assim, o cavalheiro aguardou a palavra do «Sumo-Proscrito do século», o qual, após meditar longamente sobre os termos do discurso que acabava de ouvir, ponderou:

— Realmente — disse — a cidade está infestada de criminosos. Urge, portanto, que os homens de bem algo façam para pôr còbre a tão nefando labeu... Nas nossas andanças por este mundo de Deus (Borbaleão sempre falava no plural) mais de uma vez nos foi dado deparar situações mais graves. No entanto, com a graça de Deus, sempre conseguimos debelar a desordem e restabelecer a paz entre os homens de boa vontade. E depois de fazer uma pausa, para coordenar melhor seus pensamentos, prosseguiu: — Infelizmente, São Paulo constitui caso especial... Trata-se como vê de uma Capital cosmopolita, com uma população que se contrasta na fisionomia e índole de seus componentes, tornando difícil distinguir o bom do mau, o etc. do etc. Eis porque recomendamos uma medida de ordem psicológica...

— Medida de ordem psicológica? indagou surpreso o cavalheiro.

— Sim, exatamente isso... É uma ciência que os senhores policiais deveriam estudar melhor, observou Borbaleão, enquanto fazia trabalhar intensamente o cérebro num plano que a seguir iria recomendar próprio para extinção do crime e da delinquência na Capital. Antes, porém, ele quis testar a capacidade intelectual do detetive. Perguntou-lhe qual seria sua preocupação no caso de ter de assaltar uma residência, ao que o cavalheiro deu a seguinte resposta, alarmado com a pergunta.

— Naturalmente eu me preocuparia com a resistência que poderia encontrar no interior da mesma, oferecida pelos moradores.

— Está errado, disse Borbaleão. O verdadeiro ladrão não pensaria dêsse modo. Alucinado pela ambição de encontrar jóias e dinheiro em quantidade, pensaria na maneira mais fácil de arrombar o cofre. Está certo?

— Idéia magistral! confessou o detetive procurando lisonjear S. Excelência.

— Logo, sendo esse o pensamento fixo do ladrão ao assaltar uma residência, o recurso é armar-lhe uma cilada. Por exemplo, um cofre cheio de dinamite ao invés de jóias e dinheiro. Concorda?

— Extraordinário! Extraordinário! exclamou o detetive, desta vez sinceramente impressionado.

Combinaram então os pormenores do plano a ser posto em execução. A experiência teve lugar no bairro mais visado pelos ladrões, recebendo cada residência um cofre cheio de dinamite. Resultado: na primeira noite se deram várias explosões vitimando inúmeros inquilinos, mas nenhum ladrão. Deu-se, como é lógico, o alarma. A população se pôs em pé de guerra e saiu à procura do autor do plano.

É inútil dizer que Borbaleão já não se encontrava mais em São Paulo. Prevendo o desastre e o perigo para si, arrumou as malas, e rodava aquela hora rumo ao Uruguai, país mais próximo.

Sociais



Além dos serviços de casa ajudando a progenitora, Ela (16 anos) jamais desempenhara outra tarefa. Influenciada, porém, por uma sua amiga, quis experimentar um emprego. Chegou a conquistar o consentimento da progenitora que era avessa à idéia da mulher trabalhar no comércio.

A amiga era pobre e viajava invariavelmente de trem-subúrbio. Ela preferiu utilizar o mesmo meio de transporte.

Na tarde do primeiro dia, ao regressar do trabalho, ela foi interpelada rigorosamente pela sua mãe a respeito do emprego. A velha quis saber da firma, dos patrões, dos colegas de serviço, do ambiente no escritório. De tudo enfim. Até parecia que estava com ciúme. E Ela foi-lhe descrevendo tudo minuciosamente.

Mas no entusiasmo da juventude, deixou escapar uma indiscrição:

— Sabe, mãe? A coisa mais divertida se dá durante a viagem, no trem... Nunca vi tanta farra como no vagão das mulheres. Elas contam cada anedota!... E fazem cada brincadeira!... Chegam a beliscar o guarda-trem quando ele vem picar as passagens...

— E? exclamou a velha, rubra de indignação. Pois você não vai mais trabalhar na cidade! Está ouvindo? Acabou-se...

E acabou mesmo.

ANIVERSARIO

Festou, no dia 18 deste mês, seu aniversário natalício o sr. Sebastião Pessoa, Av. das Palmeiras n.º 224. O aniversário foi pelo ensejo muito cumprimentado pelos seus familiares, além de amigos e parentes que acorreram à sua residência para apresentar-lhe seus votos de felicidade.

Completo o seu primeiro aniversário natalício o galante menino Wladimir André,

filho do sr. Waldir André e de sua esposa, Dona Sonia Fantazine André.

Como sabem, Waldir é o popular defensor de várias equipes de futebol, em nosso Município, estando atuando agora no Tietê F. C. Logo, o galante Wladimirzinho tem a quem puxar, quando se mostra assim robusto e dando caneladas no berço, com os brinquedos que recebeu de presente. Os parabéns de O Diário de Guarulhos.

NOSSOS PARABENS!

O Instituto «Monteiro Lobato» uma das muitas realidades e belezas de Guarulhos, criou neste ano e, está em pleno funcionamento o Curso Técnico de Comércio, para goáudio de nós todos.

Parabéns! Esperávamos e contávamos com satisfações... mas não tão cedo...

Eis que a Direção daquele instituto, resolve confiar a cadeira de Economia Política ao nosso estimado companheiro e digno mestre, MARCIANO TEODORO. Satisfação...

Parabéns pois, ao Instituto, e alta direção do prof. MARCIANO e a turma do Técnico.

Avante pois...

Epaminondas

Reunião na Delegacia do CIESP de Santo Amaro

Em reunião realizada na Delegacia do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, de Santo Amaro, entre o sassuntos ventilados destacaram-se os alusivos a XII Convenção dos Industriais do Interior a ter lugar na cidade de Botucatu nos dias 25, 26 e 27 de maio próximo. O sr. Peter Paulo Engels disse aos presentes que fora fixada a data de 25 de abril p. futuro para entrega das teses para a Convenção. O Delegado local do CIESP, sr. Vicente Chiaverini comunicou a realização de um Seminário organizado pelo Fórum «Roberto Simonson» do Centro das Indústrias, sobre produtividade, em colaboração com o IDORT, a ser realizado no mês de abril. Foram, ainda, discutidos e aprovados os estatutos da Associação dos Industriais que será organizada para dirigir as escolas primárias exigidas por lei.

Ainda ecos do Carnaval que passou

Texto de Sebastião Alves Filho
Fotos de Roberto e Massame

O Carnaval esteve fenomenal no Guarulhos Esporte Clube, o mais popular. Foi além da expectativa pois a diretoria viu-se obrigada a suspender a venda de ingressos, tal a afluência de foliões naquele salão.

No C. R. Guarulhos, o mais familiar e aristocrático, o Carnaval também esteve ótimo, apresentando na matinê crianças ricamente e tipicamente fantasiadas, mantendo a tradição deste Clube.

Na parte da noite o baile também primou pela alegria e entusiasmo, aliás característico deste Clube, que caminha a passos de gigante.



No clichê, vemos um aspecto do Baile do Guarulhos E. C., o mais popular. Aparecem os jovens Antonio mecanico e João Luiz com a sua fantasia usada durante o ano todo — o «macacão» da ESSO, brincando e vai dizendo «eu não tenho nada a ver com o preço da gasolina, me deixe em paz».

Noticias Literárias

a. silva ramos

Nossa civilização tem sofrido grandes abalos. As vezes perdemos-nos no cotidiano: esquecemo-nos da vida e ficamos automáticos do viver... Nem, ao menos, para os jornais temos tempo, senão para, rapidamente, ler as trágicas e formidáveis notícias de primeira página... No campo literário criou-se um fantasma em torno da palavra «romantismo», e esta palavra ficou como uma expressão técnica que designa uma paralisia literária. No entanto, que homem não é romântico quando está só, voltado para o seu interior? Na verdade o romantismo não acabou (falo de temas). Passou, isto sim, para o campo científico, para os tratados de psicanálise com os mais diversos títulos: «Conheça-te a ti mesmo», «O viver feliz», «O pensamento sadio» etc., etc. Os romancistas passaram para o campo social. Queremos ser realistas. A depravação e vícios da época fazem as nossas principais páginas (lastimamos, todavia).

Alguns poetas conservam a arte pela arte:

«Poesia, amor
minha alma na doce calma
do mundo interior».

Alguém dirá: — Mas como um homem da estrutura intelectual de Fernando Soares pode ser tão simples, romântico, até ingênuo? Na verdade não é fácil compreender. Talvez haja necessidade de, antes, tomarmos contato com um trabalho de psicanálise; atingir a paz de espírito de que necessitamos para compreender em «Rosa Irrevelada» a profundidade do que é simples e puro. Veremos que em verdade:

«Continua o mundo
amando e perpetuando
nosso amor profundo».

livro: Rosa Irrevelada
autor: Fernando Soares — S. Paulo.
correspondência para esta seção:

a. silva ramos — R. 24 de Maio, 250 — 13.º andar — São Paulo.

O Caos

Assim como está, é um absurdo a doutrina e o funcionamento dos institutos de aposentadoria e Pensões no Brasil. Prestam-se vergenhosamente apenas para extorquir a economia do povo brasileiro, ensinando os loucos esbanjamentos do governo central. 50 bilhões de cruzeiros (50 milhões de contos de reis) eis a arrecadação de um só deles no ano passado. A Nação inteira trabalha e se sacrifica para o aposentado (criatura privilegiada) receber em dinheiro, num só ano, tudo que contribuiu durante 30 anos. É uma corrente da fortuna a

beneficiar os primeiros felizardos e uma burocracia comodista, com prejuízo total dos futuros e últimos contribuintes. Chegará tempo em que o povo, a indústria, o comércio, as profissões liberais, o operariado em massa não mais poderão aguentar as constantes majorações de taxas para manter os institutos de aposentadorias e pensões e suas especulações nocivas à economia da Nação. E esses institutos falirão irremediavelmente, com todo o seu patrimônio material. E obra de advogados administrativos e de políticos irresponsáveis mestres da demagogia. E todos silenciam porque temem prejuízos eleitorais para si e para seus partidos. E para que serve todo esse aparato? Para transformar o País num imenso viveiro de parasitas sociais? Não seria melhor, mais patriótico, mais humano, mais lógico e racional, que em lugar desse aleijão se instituisse um sistema de ajuda eficiente às viúvas, aos órfãos, à infância, à adolescência, à juventude, à verdadeira velhice pobre no País todo, fortalecendo, eugenizando, educando, enfim, formando autênticos Homens brasileiros? Lembrem-se o governo de que o Brasil é um país pobre. E a boa doutrina manda que não se deve sobrecarregar de encargos tributários um povo pobre. Precisamos sacudir esse tremendo fardo de tributações das costas do povo miserável. E o meio mais acertado seria trabalhar para salvação do povo das garras dos aventureiros, dos demagogos, dos governos sem plano, nem programa. E essa providencial tarefa caberá ao eleitorado realizar de Norte a Sul elegendo seus representantes entre os legítimos amigos do povo e da Nação.

FALECIMENTO

Faleceu no dia 15 do corrente, às 15 h., na Santa Casa de Guarulhos onde estava hospitalizado, o sr. Mauro R. da Silva. O extinto deixou viúva sra. Adelaide Fonseca Rodrigues da Silva, e os seguintes filhos: Ferdinanda da Silva Bernardes e João Rodrigues da Silva.

A família enlutada os sentidos pesames de O Diário de

GR STEOLA S/A GR
TELEFONE 49-0599 * CAIXA POSTAL, 9215
END. TEL.: «STEOLA» * GUARULHOS



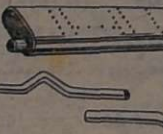
Relatores para carros, caminhões, tratores e industriais (até 1 mt. diâmetro)



Terminais e Barras de direção de aço torçido, para carros e caminhões de 1929 até 1961



Accessórios: Faróis, lanternas, catracas, pistões pneumáticos com chaves manobráveis de portas de ônibus



Silenciosos e canos p/ carros, caminhões e ônibus

DISTRIBUIDORES
IMPORTADORA PARAUTO S/A
AVENIDA CELSO GARCIA, 1585 * TELEFONE: 93-3707
RUA DO GAZOMETRO, 539 * TELEFONE: 92-3697

Você quer construir sua casa ou apartamento?



MIREX LTDA. possui o maior sortimento de madeiras, ferros, cal, cimento, etc.

Consulte-nos, sem compromisso, e faça suas compras com facilidade.

MIREX LTDA.

Avenida Rotary, 40 - Telefone: 49-0435 - Guarulhos

ELETRICIDADE :

O braço direito de uma moderna dona-de-casa

Rotary Club de Guarulhos

As missões

A seguir, o Protocolo agradeceu a presença dos visitantes e foi encerrada a reunião saudando-se o Pavilhão Nacional.

Há sessenta anos atrás, uma dona de casa não tinha um centésimo das comodidades que tem uma de nossos dias. É bem verdade que ela dispunha de um grande número de ajudantes, empregadas, agregadas, protegidas, afilhadas, e até ex-escravas

des essas que vieram facilitar a vida de uma moderna rainha do lar. Por quê? Porque não havia serviço de produção e distribuição de eletricidade, tão organizado, racionalizado e eficiente, como em nossos dias. Foi a eletricidade, barata e abundante, que animou os in-

Disse bem quem afirmou que a eletricidade é, hoje em dia, a empregada mais fiel, mais barata, mais constante e... mais limpa!

Urge dar solução condigna ao caso...

VILA FLORIDA
Quartos para solteiros.
Aluguel Cr\$ 5.000,00

Nota da Redação — Julgando tratar-se de interesse do povo publicamos, na seção livre, da edição do dia 19 de janeiro, deste jornal, **INTEIRAMENTE GRATIS**, como também gratis é a pre-

E é de lastimar que tais fatos aconteçam numa comunidade adiantada como é Guarulhos, quando entidades altruísticas como ROTARY CLUB e LYONS inestimável colaboração vem prestando para maior aprimoramento das instituições sociais, chegando, segundo nos informou o Presidente da Irmandade, suas contribuições materiais a atingirem somas eleadas, como as do LYONS, por exemplo que contribuiu com mais de 500 mil cruzeiros para o Hospital de Guarulhos.

Guarulhos tem o seu candidato para Deputado Estadual o advogado José Milbas de Queiroz

Prestigie o seu candidato inscrevendo-se no Partido Republicano, o primeiro a homologar a candidatura de JOSÉ BONIFÁCIO, candidato de CARVALHO PINTO, ao governo do Estado de São Paulo.

Eleitor, inscreva-se no Diretório Municipal de Guarulhos do Partido Republicano, à Rua Luiz Gama, 83 - conj. 2.

QUEIXAS

Estão, pois ai os abacaxis para as autoridades descascarem. Sendo certo que numa democracia quem manda é o povo.

Contabilidade Escritas
Fiscais Licenciamento
de Veiculos

ESCRITÓRIO
BARBOZA

Rua D. PEDRO II, 161
Sala 8-13
GUARUULHOS

RUA 7 DE SETEMBRO, 291

**RUA THOMAZ EDSON N.º
VILA MOREIRA**
Com dois dormitórios, sala
cozinha, banheiro e garagem.
Construção nova e estilo
moderno.
Aluguel Cr\$ 20.000,00

Aluguel Cr\$ 4.500,00

RUA MANOEL QUINTAO
N.º 204 - TRANQUILIDADE
Com um dormitório, sala,
cozinha e banheiro.
Aluguel Cr\$ 10.000,00

Preço Cr\$ 2.400.000,00, com a entrada de Cr\$ 1.000.000,00 e o saldo em Cr\$ 250.000,00 por mês, sem juros.

.... **CASA — CENTRO**

Magnífica residência, pessoa de fino trato: a construtora

TELEFONE, 49-0688
GUARULHOS

AV. GUARULHOS N.º
VILA AUGUSTA
PRÉDIO KAVAMOTO
Salas comerciais.
Próprias para dentistas,
Médicos, Advogados, Enge-
nheiro etc.
Aluguel Cr\$

SALÕES
ALUGAM-SE

14 000,00

CR\$ 5.00

Exemplar avulso em todas
as bancas de Guarulhos
e Penha